

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.922.551
Preferenciais	0
Total	1.922.551
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.906.537	5.840.574
1.01	Ativo Circulante	405.357	472.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	150.221	84.213
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	150.221	84.213
1.01.02	Aplicações Financeiras	179.711	313.950
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	179.711	313.950
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	31.629	41.862
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	148.082	272.088
1.01.03	Contas a Receber	45.792	43.786
1.01.03.01	Clientes	45.792	43.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.225	3.171
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.225	3.171
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.142	1.094
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.142	1.094
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.266	25.984
1.01.08.03	Outros	26.266	25.984
1.01.08.03.01	Outros Créditos	2.243	2.056
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	24	0
1.01.08.03.03	Custos antecipados de empréstimos	23.999	23.928
1.02	Ativo Não Circulante	5.501.180	5.368.376
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.891.835	1.807.011
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.891.835	1.807.011
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	175	2
1.02.01.10.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	93.874	80.499
1.02.01.10.09	Conta reserva - poder concedente	1.782.609	1.711.376
1.02.01.10.12	Custos antecipados empréstimos	15.177	15.134
1.02.03	Imobilizado	135.150	145.568
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	135.150	145.568
1.02.04	Intangível	3.474.195	3.415.797
1.02.04.01	Intangíveis	3.474.195	3.415.797

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.906.537	5.840.574
2.01	Passivo Circulante	174.095	194.187
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.521	4.983
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.521	4.983
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.521	4.983
2.01.02	Fornecedores	24.804	44.478
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.804	44.478
2.01.02.01.01	Fornecedores	20.760	42.075
2.01.02.01.03	Fornecedores - FIDC	4.044	2.403
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.730	13.031
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.730	13.031
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.477	3.703
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.253	9.328
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.276	47.067
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.028	24.041
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.028	24.041
2.01.04.02	Debêntures	16.248	23.026
2.01.04.02.01	Debêntures	16.248	23.026
2.01.05	Outras Obrigações	74.803	68.667
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.677	28.360
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.650	2.476
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.027	25.884
2.01.05.02	Outros	47.126	40.307
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	6.421	6.119
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	6.493	7.753
2.01.05.02.10	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12.394	6.151
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	21.818	20.284
2.01.06	Provisões	15.961	15.961
2.01.06.02	Outras Provisões	15.961	15.961
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras	15.961	15.961
2.02	Passivo Não Circulante	3.734.971	3.653.854
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.856.922	1.846.859
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.194.632	1.190.783
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.194.632	1.190.783
2.02.01.02	Debêntures	662.290	656.076
2.02.01.02.01	Debêntures	662.290	656.076
2.02.02	Outras Obrigações	1.835.448	1.766.770
2.02.02.02	Outros	1.835.448	1.766.770
2.02.02.02.03	Obrigações com poder concedente	1.777.327	1.706.396
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	28.552	27.492
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	29.569	32.882
2.02.03	Tributos Diferidos	37.906	36.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.906	36.768
2.02.04	Provisões	4.695	3.457
2.02.04.02	Outras Provisões	4.695	3.457

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	4.087	2.607
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	608	850
2.03	Patrimônio Líquido	1.997.471	1.992.533
2.03.01	Capital Social Realizado	1.922.551	1.922.551
2.03.01.01	Subscrito	1.922.551	1.922.551
2.03.04	Reservas de Lucros	69.982	69.982
2.03.04.01	Reserva Legal	23.988	23.988
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	45.994	45.994
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.938	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	196.414	148.894
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.073	-79.157
3.03	Resultado Bruto	62.341	69.737
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.640	-4.620
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.642	-4.622
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2	2
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	2	2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.701	65.117
3.06	Resultado Financeiro	-41.735	-33.672
3.06.01	Receitas Financeiras	14.705	10.574
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.440	-44.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.966	31.445
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.683	-8.466
3.08.01	Corrente	-1.545	-6.291
3.08.02	Diferido	-1.138	-2.175
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.283	22.979
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.283	22.979
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00639	0,01195

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	12.283	22.979
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.283	22.979

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.400	53.120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.798	102.300
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	12.283	22.979
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	32.094	25.375
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	10	208
6.01.01.05	Capitalização de juros	-5.075	-7.285
6.01.01.06	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo de arrendamentos	57.430	51.085
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	265	-83
6.01.01.08	Atualização monetária da provisão para manutenção e construção de obras	1.480	482
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-15	0
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	3.438	3.355
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-2	0
6.01.01.12	Tributos diferidos	1.138	2.175
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	1.545	6.291
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-3.793	-2.282
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.398	-49.180
6.01.02.01	Clientes	-1.991	-10.370
6.01.02.02	Tributos a recuperar	1.946	-515
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.048	-1.139
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-171	0
6.01.02.05	Outros créditos	-300	-1.530
6.01.02.06	Fornecedores e FIDC	-19.674	-30.118
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-462	-691
6.01.02.08	Partes relacionadas	-707	1.909
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-2.075	-1.783
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-507	-57
6.01.02.12	Pagamento de Obrigações com poder concedente	-3.438	-3.355
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-200	7.192
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.771	-8.723
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	52.646	35.677
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-834	-9.322
6.02.02	Aquisição de intangível	-71.177	-25.773
6.02.03	Aplicações financeiras	124.006	59.733
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	651	11.039
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.038	-45.724
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.102	-954
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	-8.539	-3.120
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamentos	-45.148	-38.440
6.03.04	Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-249	-3.210
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	66.008	43.073

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.213	177.192
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	150.221	220.265

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.922.551	0	69.982	0	0	1.992.533
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.922.551	0	69.982	0	0	1.992.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.345	0	-7.345
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.345	0	-7.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.283	0	12.283
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.283	0	12.283
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.922.551	0	69.982	4.938	0	1.997.471

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.922.551	0	85.424	0	0	2.007.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.922.551	0	85.424	0	0	2.007.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.359	0	-6.359
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.359	0	-6.359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.979	0	22.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.979	0	22.979
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.922.551	0	85.424	16.620	0	2.024.595

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	207.592	159.869
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	134.257	133.563
7.01.02	Outras Receitas	1.069	13
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	72.266	26.293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.939	-50.441
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-95.489	-47.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.414	-2.874
7.02.04	Outros	-36	-22
7.03	Valor Adicionado Bruto	108.653	109.428
7.04	Retenções	-32.094	-25.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.094	-25.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.559	84.053
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.707	10.576
7.06.02	Receitas Financeiras	14.705	10.574
7.06.03	Outros	2	2
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	2	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	91.266	94.629
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	91.266	94.629
7.08.01	Pessoal	8.617	7.789
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.474	6.149
7.08.01.02	Benefícios	1.785	1.330
7.08.01.03	F.G.T.S.	358	310
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.825	19.419
7.08.02.01	Federais	7.623	13.341
7.08.02.03	Municipais	6.202	6.078
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.541	44.442
7.08.03.01	Juros	30.611	20.129
7.08.03.02	Aluguéis	101	196
7.08.03.03	Outras	25.829	24.117
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.283	22.979
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.345	6.359
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.938	16.620

Comentário do Desempenho

Ecovias Araguaia anuncia os resultados do 1T26

Anápolis – GO, 07 de maio de 2026 – A Ecovias Araguaia anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Ecovias Araguaia " ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, constituída em 22 de novembro de 2011 e tem por objeto social específico, único e exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-153/414/080/TO/GO. O Contrato de Concessão, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, foi assinado em 29 de setembro de 2021, e o Termo de Arrolamento e Transferência de Bens firmado em 08 de outubro de 2021, e possui prazo final em 08 de outubro de 2056. A sede da Companhia está localizada no município de Anápolis – GO.

Destaques operacionais e financeiros

- O volume de tráfego atingiu 11.959 mil veículos equivalentes pagantes no 1T26 (-1,0%).
- A receita líquida atingiu R\$196,4 milhões no 1T26 (+31,9%). A receita líquida ajustada, excluindo a receita de construção, totalizou R\$124,1 milhões no 1T26 (+1,2%).
- O EBITDA ajustado² totalizou R\$90,3 milhões no 1T26 (-0,8%) e a margem EBITDA ajustada², 72,7%.

Destaques			
(Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Volume de tráfego ¹	11.959	12.079	(1,0)%
Tarifa Média (R\$)	11,22	11,05	1,5 %
Receita líquida	196,4	148,9	31,9 %
EBITDA Ajustado ²	90,3	91,0	(0,8)%
Margem EBITDA Ajustada ²	72,7 %	74,2 %	-1,5 p.p.
Capex	77,1	42,4	81,8 %

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T26	1T25	Var.
Leves	2.280	2.276	0,2 %
Pesados	9.679	9.802	(1,3) %
Total	11.959	12.079	(1,0)%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes foi de 11.959 mil no 1T26, redução de 1,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Veículos Leves – aumento de 0,2% no 1T26, devido às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Veículos Pesados – redução de 1,3% no 1T26, devido à diminuição da produção industrial na região Norte.

Tarifa média

Tarifa média (Em R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecovias Araguaia	11,22	11,05	1,6 %

1) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 1,6% no 1T26.

Em outubro/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Araguaia com aumento de 1,65% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$207,7 milhões no 1T26, aumento de 29,9%. Esse aumento foi atribuído, principalmente, ao crescimento da receita de construção, em função do maior volume de obras contratuais no período.

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Receitas de Pedágio ¹	134,3	133,6	0,5 %
Receitas Acessórias	1,1	—	n.m.
Receita de Construção	72,3	26,3	174,8 %
Total	207,7	159,9	29,9 %

¹ Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita destinado à constituição dos recursos vinculados.

Comentário do Desempenho

Receita de Pedágio – aumento de 0,5% no 1T26, devido ao reajuste das tarifas de pedágio.

Receitas Acessórias – R\$1,1 milhão no 1T26, devido à assinatura de contrato com uma empresa de telecomunicações.

Receita de Construção – aumento de R\$46,0 milhões no 1T26, devido ao maior volume de obras contratuais no período.

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Pessoal	8,6	7,8	10,6 %
Conservação e manutenção	6,4	6,7	(3,9) %
Serviços de terceiros	10,8	9,9	9,1 %
Seguros, poder concedente e locações	4,1	4,1	— %
Outros	4,0	3,2	23,8 %
Custos caixa	33,9	31,6	7,1 %
Depreciação e amortização	32,1	25,4	26,5 %
Provisão para manutenção	1,4	0,5	192,8 %
Custo de construção de obras	72,3	26,3	174,8 %
Total	139,7	83,8	66,7 %

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$139,7 milhões no 1T26 (+66,7%), devido, principalmente, ao crescimento dos custos de construção e aumento da base de ativos (depreciação e amortização). **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$33,9 milhões, aumento de 7,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.**

EBITDA

O EBITDA ajustado³ totalizou R\$90,3 milhões no 1T26 (-0,6%) com margem EBITDA ajustada³ de 72,7%.

Comentário do Desempenho

EBITDA (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Lucro líquido	12,3	23,0	(46,5) %
Depreciação e amortização	32,1	25,4	26,5 %
Resultado Financeiro	41,8	33,6	24,4 %
Imposto de renda e contribuição social	2,7	8,5	(68,3) %
EBITDA ¹	88,9	90,5	(1,8)%
Provisão para manutenção ²	1,4	0,5	192,8 %
EBITDA Ajustado ³	90,3	91,0	(0,6)%
Margem EBITDA Ajustada ³	72,7 %	74,2 %	-1,5 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T26 foi negativo em R\$41,8 milhões, aumento de 8,2 milhões, devido, principalmente, aos juros sobre empréstimos e financiamentos e aos juros sobre debêntures. Esse impacto foi ocasionado, em grande parte, pelo desembolso dos recursos do empréstimo do BNDES.

Resultado Financeiro (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Juros sobre debêntures	(11,0)	(10,6)	3,8 %
Juros sobre empréstimos e financiamento	(23,7)	(16,3)	45,1 %
Variação monetária sobre debêntures	(10,7)	(13,0)	(18,2) %
Variação monetária sobre empréstimos e	(10,3)	(10,1)	2,2 %
Ajuste a valor presente sobre provisão para	(0,1)	—	n.m.
Juros Capitalizados	5,1	7,3	(30,3) %
Receitas de aplicações financeiras	14,7	10,3	43,3 %
Outros efeitos financeiros	(5,8)	(1,2)	n.m.
Total	(41,8)	(33,6)	24,4 %

Resultado do Período

O lucro do período totalizou R\$12,3 milhões no 1T26, redução de 46,5% em relação ao 1T25.

Endividamento

A Ecovias Araguaia encerrou março de 2026 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva de curto e longo prazo no valor de R\$423,8 milhões e endividamento bruto (composto por debêntures e empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo) de R\$1.902,2 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$1.478,4 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 3,8x. Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide as Notas Explicativas nº 14 e 15 das Informações trimestrais.

Comentário do Desempenho

Endividamento (Em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Curto prazo	45,3	47,1	(3,8)%
Debêntures	16,2	23,0	(29,4) %
Empréstimos e financiamentos	29,0	24,0	20,7 %
Longo prazo	1.856,9	1.846,9	0,5 %
Debêntures	662,3	656,1	0,9 %
Empréstimos e financiamentos	1.194,6	1.190,8	0,3 %
Dívida Bruta	1.902,2	1.893,9	0,4 %
Caixa e equivalentes de caixa + Aplic. Financeiras + Aplic. Financeiras Conta Reserva	423,8	478,7	(11,5) %
	1.478,4	1.415,3	4,5 %

Capex

O capex realizado pela Ecovias Araguaia totalizou R\$77,1 milhões no 1T26.

CAPEX (Em milhões de R\$)	Intangível/ Imobilizado	1T26 Custo de Manutenção	Total
Ecovias Araguaia	77,1	—	77,1

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Ecovias Araguaia" ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 22 de novembro de 2011, e tem por objeto social específico, único e exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-153/414/080/TO/GO. O Contrato de Concessão, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, foi assinado em 29 de setembro de 2021, e o Termo de Arrolamento e Transferência de Bens firmado em 08 de outubro de 2021, e possui prazo final em 08 de outubro de 2056. A sede da Companhia está localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 500, Bairro Jundiá, no município de Anápolis - GO. As ações da Companhia de titularidade da Holding do Araguaia S.A., sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a M.g.M.b. Sorgente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria "B", na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025"), publicadas no dia 18 de março de 2026 no jornal Diário da Manhã (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm, e www.ecorodovias.com/ri.

2.1. Aprovação das informações trimestrais

Em 06 de maio de 2026, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas informações trimestrais.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

Notas Explicativas

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	1.763	1.504
Equivalentes de caixa:		
Fundo de investimento (a)	135.165	64.737
Certificado de depósito bancário CDB (b)	12.997	12.568
Aplicações automáticas (c)	296	5.404
	<u>150.221</u>	<u>84.213</u>

- (a) Em 31 de março de 2026 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 27,96% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 72,04% aplicações em Cotas de Fundos (Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 80,8% aplicações em Cotas de Fundo).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 102,6% em 31 de março de 2026 (100% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Em 31 de março de 2026, os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa média ponderada de 100% (100% em 31 de dezembro de 2025) do (CDI), sem o risco de perda significativa no valor. A referida aplicação possuía liquidez imediata.
- (c) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicações automáticas, nas quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência, podendo variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento na rubrica "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

Notas Explicativas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/03/2026	31/12/2025
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	87.001	267.979
Cotas Fundo - BTGP TESOUREO	58.393	—
Cotas Fundo - FIDC_ECO (b)	2.688	4.109
	<u>148.082</u>	<u>272.088</u>

- (a) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundos com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I, CDB Plus e BTGP Tesouro). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do Grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.
- (b) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundos de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculados ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 31 de março de 2026, o valor antecipado em favor dos fornecedores era de R\$4.044 (R\$2.403 em 31 de dezembro de 2025).

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONTA RESERVA

	31/3/2026	31/12/2025
Fundo de investimento	125.503	122.361
	<u>125.503</u>	<u>122.361</u>
Circulante	31.629	41.862
Não circulante	93.874	80.499

Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 97,6% do CDI em 31 de março de 2026 (98,4% em 31 de dezembro de 2025) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como aplicações financeiras - conta reserva por estarem vinculadas ao processo de liquidação das Debêntures da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

8. CLIENTES

A composição está assim representada:

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	38.301	35.895
Receitas acessórias	6	145
Outras contas a receber	5.636	6.085
Desconto de Usuário Frequente - DUF	1.850	1.677
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(1)	(16)
	<u>45.792</u>	<u>43.786</u>

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	45.792	43.687
Vencidos:		
Até 30 dias	—	113
Acima de 120 dias	1	2
	<u>45.793</u>	<u>43.802</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	(16)	(2)
Valores recuperados	14	—
Constituição de PECLD	1	—
Saldo no fim do período	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>

9. CONTA RESERVA - PODER CONCEDENTE

	31/03/2026	31/12/2025
Recurso vinculado	1.782.609	1.711.376
	<u>1.782.609</u>	<u>1.711.376</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

	31/03/2026	31/12/2025
<u>Natureza</u>		
Cível	162	—
Trabalhista	13	2
	<u>175</u>	<u>2</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

11. IMOBILIZADO

	<i>Hardwares</i>	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	
Taxa média ponderada de depreciação - %	19,9	10,0	10,0	23,3	
CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	213.038	15.582	6.960	1.313	236.893
Adições	800	—	30	4	834
Saldos em 31/03/2026	213.838	15.582	6.990	1.317	237.727
DEPRECIÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	(84.960)	(3.826)	(2.249)	(290)	(91.325)
Adições	(10.605)	(390)	(175)	(82)	(11.252)
Saldos em 31/03/2026	(95.565)	(4.216)	(2.424)	(372)	(102.577)
RESIDUAL					
Em 31/03/2026	118.273	11.366	4.566	945	135.150
Em 31/12/2025	128.078	11.756	4.711	1.023	145.568

Em 31 de março de 2026 não havia bens do ativo imobilizado vinculadas como garantia de qualquer natureza.

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Direito de uso - CPC06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	—	—	20,0	—	
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	—	20,0	(d)	
CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	3.149.330	350.303	4.629	97.162	3.601.424
Adições	55.669	20.483	100	2.998	79.250
Baixas	—	(10)	—	—	(10)
Transferências	92.842	(92.842)	—	—	-
Saldos em 31/03/2026	3.297.841	277.934	4.729	100.160	3.680.664
AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	(136.471)	—	(3.167)	(45.989)	(185.627)
Adições	(15.592)	—	(233)	(5.017)	(20.842)
Saldos em 31/03/2026	(152.063)	-	(3.400)	(51.006)	(206.469)
RESIDUAL					
Saldos em 31/03/2026	3.145.778	277.934	1.329	49.154	3.474.195
Saldos em 31/12/2025	3.012.859	350.303	1.462	51.173	3.415.797

- (a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. 31 de março de 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se à: reabilitação de pavimentos, terraplenos e drenagens, consultoria e gerenciamento de apoio de obras de ampliação e adequação às normas de elementos de proteção e segurança.
- (b) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2026 foram de 1,91% a.a. (1,88% a.a. em 31 de março de 2025).
- (c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no período findo em 31 de março de 2026 referem-se a: infraestrutura de bases operacionais e de praças de pedágio, reabilitação de: pavimento e elementos de proteção, e obras de ampliações e canteiros de obras, desapropriações e estudos e licenciamento ambiental.
- (d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de equipamentos, imóveis, veículos e licenciamento de software.

Capitalização de juros

No período findo em 31 de março de 2026, foram capitalizados R\$5.075 referentes a encargos financeiros (R\$7.285 em 31 de março de 2025) de empréstimos, financiamentos e debêntures vinculados a intangível em andamento.

Notas Explicativas

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1. Tributos diferidos

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026	31/03/2026
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	289	—	(82)	207	(82)
Provisão para manutenção	886	503	—	1.389	503
Juros capitalizados	(38.085)	(1.581)	—	(39.666)	(1.581)
Lucro diferido (a)	(73)	(15)	45	(43)	30
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	6	—	(5)	1	(5)
Provisão Férias Diretor/Stock Option	209	18	(21)	206	(3)
IR e CS Diferido - Ativo/(passivo)	<u>(36.768)</u>	<u>(1.075)</u>	<u>(63)</u>	<u>(37.906)</u>	
Receita (despesas) de IR e CS Diferido					<u>(1.138)</u>

(a) Lucro diferido de valores a receber do Poder Concedente conforme Decreto-Lei nº 1.598/77 (IRPJ), art. 57 da Lei nº 8.981/95 e do art. 3º da IN RFB nº 1.700/17 (CSLL).

A Companhia possui em 31 de março de 2026 R\$37.906 no passivo não circulante (R\$36.768 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025), e registrou débito de R\$1.138 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

13.2. Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	14.966	31.445
Alíquota fiscal vigente	34 %	34 %
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota vigente	(5.088)	(10.691)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Gratificações/PPR diretores	(66)	(16)
Juros sobre o capital próprio	2.497	2.162
Despesas indedutíveis	(16)	(20)
Incentivos fiscais (PAT)	(3)	4
Outros	(7)	95
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(2.683)</u>	<u>(8.466)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.545)	(6.291)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.138)	(2.175)
Alíquota efetiva	17,9 %	26,9 %

Notas Explicativas

13.3. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A movimentação do exercício do imposto de renda e contribuição social está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período provisão IR/CS	3.703	8.440
Despesa IR/CS DRE	1.545	6.291
Total de IR/CS pagos no exercício	(3.771)	(8.723)
Saldo no final do período provisão IR/CS	1.477	6.008

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	1.214.825	866.843
Custo de captação	(249)	(1.174)
Encargos financeiros (Nota 25)	33.980	26.399
Pagamento de principal	(3.762)	—
Pagamento de juros	(21.134)	(16.050)
Saldo no final do período	1.223.660	876.018
Circulante	29.028	11.697
Não circulante	1.194.632	864.321

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/03/2026	31/12/2025
2027	19.977	26.024
2028	28.162	28.021
2029	29.340	29.185
2030	30.605	30.436
2031	31.964	31.779
Posteriores a 2031	1.054.584	1.045.338
	1.194.632	1.190.783

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros ("*covenants*"), que serão medidos e divulgados anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais, sendo a primeira medição em 31 de dezembro de 2026.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das

Notas Explicativas

obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas do referido contrato.

15. DEBÊNTURES

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	679.102	655.703
Adições/(custo captação)	—	(2.036)
Encargos financeiros (Nota 25)	22.414	24.160
Pagamento de juros	(22.978)	(21.864)
Saldo no fim do período	678.538	655.963
Circulante	16.248	7.570
Não circulante	662.290	648.393

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	5.162	(1.508)	3.654	9.985	(2.100)	7.885
2028	10.909	(1.540)	9.369	10.741	(1.540)	9.201
2029	11.798	(1.350)	10.448	11.616	(1.350)	10.266
2030	12.621	(1.326)	11.295	12.427	(1.326)	11.101
2031	13.577	(1.300)	12.277	13.368	(1.300)	12.068
Posteriores a 2031	630.551	(15.304)	615.247	620.857	(15.302)	605.555
	684.618	(22.328)	662.290	678.994	(22.918)	656.076

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros ("*covenants*"), medidos anualmente, com base nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo a primeira medição em 31 de março de 2027.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

Notas Explicativas

16. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento:	51.387	53.166
Circulante	21.818	20.284
Não circulante	29.569	32.882

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	53.166	38.888
Adições (Nota 11.d)	2.998	-
Encargos financeiros (Nota 25)	1.036	526
Pagamento de principal	(4.777)	(3.120)
Pagamento de juros	(1.036)	(526)
Saldo no fim do período	51.387	35.768

Notas Explicativas

17. PARTES RELACIONADAS

Companhia	Natureza	Contrato				Montantes envolvidos						Outras Informações	
		Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo ativo	Saldo passivo	Vencimento	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/03/2025	31/03/2028	29.017	17.468	—	787	Em até 45 dias	—	—	2.541	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/03/2025	31/03/2028	58.366	33.618	—	1.634	Em até 45 dias	1.369	1.500	2.266	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/03/2025	31/03/2028	4.061	2.352	—	116	Em até 45 dias	—	—	356	N/A	Devedor
ICCR 153 S.A.	Outras Partes Relacionadas	18/10/2021	18/01/2057	5.460.933	4.781.783	—	25.027	Em até 45 dias	—	—	22.476	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	—	—	—	—	—	87	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Devedor
Holding do Araguaia S.A.	Controladora	—	—	—	—	—	26	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Devedor
Conc.Ecovias do Cerrado S.A.	Outras Partes Relacionadas	—	—	—	—	5	—	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Credor
Empr.Conc.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul	Outras Partes Relacionadas	—	—	—	—	19	—	Em até 45 dias	—	—	—	N/A	Credor
Total em 31 de março de 2026						24	27.677		1.369	1.500	27.639		
Total em 31 de dezembro de 2025						—	28.360						
Total em 31 de março de 2025									1.295	1.419	3.367		

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Notas ExplicativasRemuneração de administradores

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em R\$2.226 (R\$2.677 em 31 de dezembro de 2025) considerando os encargos sociais.

18. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS

	31/12/2025	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para obras futuras	13.394	—	—	13.394
Efeito do valor presente sobre constituição	(1.404)	—	—	(1.404)
Realização da construção	(1.866)	—	—	(1.866)
Ajuste a valor presente - realizações	1.403	—	—	1.403
Atualização Monetária	4.434	—	—	4.434
	<u>15.961</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.961</u>
Circulante	15.961			15.961

19. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	31/12/2025	Adição (custo)	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para manutenção	4.083	2.119	-	6.203
Efeito do valor presente sobre constituição	(1.476)	(707)	-	(2.184)
Ajuste a valor presente - realizações	-	-	68	68
	<u>2.607</u>	<u>1.412</u>	<u>68</u>	<u>4.087</u>
Não Circulante	2.607			4.087

20. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

20.1. Taxa de fiscalização e outras

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	1.712.515	1.475.554
Custo (Nota 24)	3.438	3.355
Rendimento de aplicação conta ajuste (liquido IRRF)	57.545	43.439
Reembolso DUF ANTT	(1.169)	(1.357)
Retenção sobre tarifa	14.857	14.836
Pagamento do principal	(3.438)	(3.355)
Saldo no final do período	<u>1.783.748</u>	<u>1.532.472</u>

Notas Explicativas

20.2. Outros compromissos relativos a concessão

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2026, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão
	31/03/2026
<u>Natureza dos custos</u>	
Melhorias na infraestrutura	3.839.612
Conservação especial (manutenção)	3.371.433
Equipamentos	482.391
Total	<u>7.693.436</u>

21. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

21.1. Causas prováveis

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	792	58	850
(+) Complemento de provisão	196	6	202
(-) Pagamentos	(491)	(16)	(507)
(+) Atualização monetária	66	(3)	63
Saldos em 31 de março de 2026	<u>563</u>	<u>45</u>	<u>608</u>

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

21.2 Causas possíveis

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis (a)	60.361	41.576
Trabalhistas	6.307	4.836
	<u>66.668</u>	<u>46.412</u>

(a) A variação no período decorre, principalmente, de autos de infração relacionados a processos administrativos instaurados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em razão da fiscalização do cumprimento das obrigações previstas no contrato de concessão.

Notas Explicativas

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital Social e reservas de lucros

No período findo em 31 de março de 2026, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de lucros.

23. RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	5.753	8.968
Pedágio por equipamento eletrônico	108.593	103.585
Vale-pedágio	19.833	20.918
Outras	78	92
	<u>134.257</u>	<u>133.563</u>
Receita de construção (a)	72.266	26.293
Receitas acessórias	1.069	13
Receita bruta	<u>207.592</u>	<u>159.869</u>
Deduções da receita bruta	(11.178)	(10.975)
Receita líquida	<u>196.414</u>	<u>148.894</u>
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	(4.060)	(4.007)
PIS (0,65%)	(880)	(868)
ISS (2% a 5%)	(6.202)	(6.078)
Abatimentos	(36)	(22)
	<u>(11.178)</u>	<u>(10.975)</u>

(a) Sobre as receitas de construção não há incidência de impostos.

Notas Explicativas**24. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	8.617	7.789
Conservação e manutenção	6.417	6.674
Serviços de terceiros (a)	10.785	9.881
Seguros	631	541
Poder concedente (Nota 20)	3.438	3.355
Provisão para manutenção (Nota 19)	1.412	482
Custo de construção de obras	72.266	26.293
Depreciações e amortizações (Notas 11 e 12)	32.094	25.375
Locação de imóveis e máquinas	101	196
Outros custos e despesas operacionais	3.954	3.193
	<u>139.715</u>	<u>83.779</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	134.073	79.157
Despesas gerais e administrativas	5.642	4.622
	<u>139.715</u>	<u>83.779</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

Notas Explicativas**25. RESULTADO FINANCEIRO**

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	14.688	10.250
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 10)	2	—
Outras receitas financeiras	15	324
	<u>14.705</u>	<u>10.574</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (Nota 15)	(10.961)	(10.560)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(23.689)	(16.328)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 15)	(10.674)	(13.047)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(10.291)	(10.071)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 15)	(779)	(553)
Ajuste a valor presente sobre provisão para construção de obras (Nota 20)	(68)	—
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 21)	(63)	(24)
Juros sobre arrendamentos – CPC06 (R2) (Nota 16)	(1.036)	(526)
Juros Capitalizados	5.075	7.285
Outras	(3.954)	(422)
	<u>(56.440)</u>	<u>(44.246)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(41.735)</u>	<u>(33.672)</u>

Notas Explicativas

26. LUCRO POR AÇÃO

26.1. Lucro básico por ação

O Lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	12.283	22.979
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>1.922.551</u>	<u>1.922.551</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u><u>0,00639</u></u>	<u><u>0,01195</u></u>

26.2. Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do Lucro Básico apresentado acima.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índices de endividamento

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Dívida (a)	1.953.585	1.947.092
Disponibilidade (b)	<u>(275.724)</u>	<u>(206.574)</u>
Dívida líquida	1.677.861	1.740.518
Patrimônio líquido (c)	<u>1.997.471</u>	<u>1.992.533</u>
Índice de endividamento líquido	<u><u>0,84</u></u>	<u><u>0,87</u></u>

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e passivo de arrendamento, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 14, 15 e 16.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - conta reserva, conforme detalhado nas Notas 5 e 7.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 são como segue:

Classificação - Custo amortizado	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	150.220	150.220
Clientes (b)	45.792	45.792
Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva (a)	273.585	273.585
Passivos:		
Fornecedores (b)	20.760	20.760
Fornecedores FIDC (b)	4.044	4.044
Empréstimos e financiamentos (c)	1.223.660	1.181.338
Debêntures (c)	678.538	586.699
Passivo de arrendamento (d)	51.387	57.209
Classificação – Valor justo através do resultado	Saldo Contábil	Valor Justo
<i>Phantom Stock Options e Phantom Restricted Stock (e)</i>	660	660

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (b) Os saldos das rubricas de "Clientes", "Fornecedores" e "Fornecedores FIDC" possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) As debêntures estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.
- (e) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores estatutários da Companhia (*Phantom Stock Options* e *Phantom Restricted Stock*), baseado no valor das ações da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (ECOR3), registrados na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas"

Gestão de riscos

a) Risco de crédito

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$25.208 (R\$23.489 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Clientes". O fluxo de recebimento dos referidos valores ocorre entre 30 e 60 dias.

Notas Explicativas

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	55.419	58.133	59.475	2.255.096
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	17.677	13.781	14.842	893.985
Banco da Amazônia S.A. - BASA	15.993	15.048	15.048	260.834
Passivo de arrendamento	24.768	22.796	6.640	3.005
	<u>113.857</u>	<u>109.758</u>	<u>96.005</u>	<u>3.412.920</u>

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	31.341	39.176	47.012
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	Alta do IPCA	(90.401)	(109.071)	(127.742)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(54.643)	(55.053)	(55.462)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(113.703)</u>	<u>(124.948)</u>	<u>(136.192)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	12,90%	16,13%	19,35%
IPCA (b)	3,96%	4,94%	5,93%

Fonte: Relatório MB Associados – Março/2026

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

28. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

28.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

28.2. Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

28.3. Transações que não envolvem caixa

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026, a Companhia realizou as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	31/03/2026	31/03/2025
Direito de uso – CPC06 (R2) - Adições	2.998	-
Outros créditos - Conta reserva	71.233	56.918

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Ecovias do Araguaia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de maio de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 7 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Ricardo Faria Gomez
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 218398/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Anápolis - GO, 07 de maio de 2026.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Fabiano Martins de Medeiros
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Anápolis - GO, 07 de maio de 2026.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Fabiano Martins de Medeiros
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores